

148

UMA VIDA DE LUTA. *Carla F. Streck, Maria da G. C. Jacques* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Com o aumento do número de idosos no Brasil, os problemas referentes à terceira idade se tornam cada vez mais relevantes. Neste sentido, estudar questões relacionadas ao processo de envelhecimento em suas dimensões subjetiva e social, permite a avaliação qualitativa desse mesmo processo. A pesquisa *Identidade e Aposentadoria* buscou investigar as inter-relações entre trabalho, aposentadoria e terceira idade e suas repercussões no cotidiano de vida. Também propôs-se a construção de um banco de dados com histórias de vida de idosos, coletadas através de relatos orais de caráter autobiográficos, por meio de entrevistas não estruturadas. A partir deste objetivo, chegou-se à montagem de doze histórias de vida de pessoas maiores de 60 anos, aposentadas há cinco anos ou mais, de diversos níveis sócio-econômicos e residentes em Porto Alegre. Entre estas, encontra-se a história de uma mulher de 82 anos, de nível sócio-econômico baixo, mãe de quatro filhos, viúva, aposentada há vinte anos. Sua trajetória de vida, retratada em sua história, segue um padrão de sofrimento, pobreza e luta pela sobrevivência. O trabalho e a doença ocuparam e ainda ocupam um lugar central em sua vida. Através desta história, visto sua representatividade no contexto brasileiro, tem-se um relato da situação dos aposentados, seu processo de envelhecimento e as perdas que se impõem. Ao apresentar o estudo deste caso, procura-se retratar os resultados encontrados a partir da análise do material empírico coletado. (CPNq-PIBIC/UFRGS).